



COD. 130804  
 TEXTO: Jo 14.6  
 PRELETOR: Wagner Fonseca  
 DATA: 04/08/2013  
 MENSAGEM: avulsa

## BATISMO

SÉRIE: AVULSA

### INTRODUÇÃO

Nesta semana estive com um homem que estava cortando o cabelo, e ele começou sua conversa reclamando um pouco, é lógico, do governo, da corrupção, das coisas erradas, do que não estava certo, o porquê de tanto buraco na cidade, porque tanto disso, tanto daquilo, e no fim falou: “Você sabe, esse ano eu tive que pagar um pouquinho de imposto, porque se eu não pagar esse pouquinho, eles vão desconfiar que estou sonogando, então eu tenho que pagar de pouquinho em pouquinho, mas eu nunca paguei. Então fiquei pensando o seguinte: ele está reclamando de um governo corrupto, de uma sociedade corrupta, mas ele está fazendo a mesma coisa, está agindo da mesma forma. E quando pensamos nessa questão, na verdade a sociedade em que estamos inseridos tem algumas marcas.

#### MARCAS DA SOCIEDADE

É sobre elas que quero falar com você. Uma dessas marcas é o **hedonismo**. Hedonismo hoje é: “eu tenho que ser satisfeito nos meus prazeres, custe o que custar.” Os meus prazeres são mais importantes que qualquer coisa; quer seja na área sexual, na área financeira, em qualquer área. Eu tenho os meus desejos e os meus prazeres têm que ser satisfeitos. Voltando ao exemplo do barbeiro, ele estava falando do desejo dele de ter mais dinheiro sonogando imposto, mas ele queria tudo de bom vindo do governo. Fica meio difícil! Uma segunda marca que vemos na nossa sociedade é o **individualismo**. As pessoas são individualistas, querem só os seus benefícios e o grupo não interessa. A ideia do individualismo basicamente é: “não existe autoridade, eu sou o maioral, eu sou o melhor, eu sou o que faço, estou acima dos outros, o que o grupo decidiu pouco importa, o que importa de fato é a minha realização.” Podemos ver isso até em alguns casos simples, às vezes quando você vai a um shopping ou algum local que tem vagas de estacionamento reservadas para pessoas especiais, normalmente está saindo uma pessoa normal dali. O que ele está dizendo? “Ah, mas é só uma paradinha rápida.” É rápido, mas essas pessoas podem chegar em seguida.

Será que isso não é uma marca de individualismo? A terceira marca que vemos na sociedade é o **relativismo**. Não existem mais absolutos, não existe mais a verdade.

Para alguns os absolutos foram retirados, e assim todo ponto de vista é válido, tudo está certo. Será que é assim mesmo? Será que o ser humano foi criado para isso, para não ter um norte, não ter a visão de verdade? Nosso Deus é um Deus absoluto. Ele criou o que vamos começar a discorrer: a verdade. Entendemos que o homem foi criado para viver debaixo desse absoluto, em unidade com outras pessoas, não criado para viver só à disputa pelos seus próprios prazeres. Entretanto, o homem, ou a sociedade como um todo, deu as costas para este Deus. Resolveu deixar esse Deus longe, e levar a vida do seu jeito “certo”, que é: os meus prazeres, o meu bem pessoal, não existe mais absoluto. Quando pensamos nisso, vemos que isso e está enfronhado na nossa sociedade. Olhando para o esporte, por exemplo, vemos que não existe mais verdade. Quando pegam um “doping”, aí sim! Quando você pensa no relacionamento entre pais com filhos, pode ver que em ambos os lados ocorrem mentiras, não há verdade nisso. Quando você pensa muitas vezes nas relações entre casais, quanta mentira pode existir, o próprio adultério é uma mentira. Na política, no governo, você vê mentira; na teologia há deturpação das verdades bíblicas, também estão deturpando a palavra de Deus. Há um autor que escreveu algo na década de 70 que ele diz assim sobre as mídias de modo geral: “O telespectador não vê o fato, ele vê uma versão editada dos acontecimentos, pois cada minuto na televisão foi editado. Não pensem que o que você está assistindo é de fato a verdade. Tudo é editado. Mas aí cabe a nós lembrar de uma pergunta de uma pessoa especial. Um homem que se estivesse inserido em nossa sociedade hoje, talvez tivesse as três características que vimos: não tinha valor do absoluto, era uma pessoa de certa forma hedonista, e uma pessoa individualista. Foi Pilatos. Ele foi um procurador romano, que representava César, representava o império

romano, na Judéia. Esse homem tinha debaixo dele diretamente 250 homens de cavalaria, mais soldados, entre dois mil e quinhentos a cinco mil homens ao seu dispor. Pilatos tinha o poder de deixar uma pessoa viver ou não. Ele tinha todo esse poder. E quando você olha em João 18, vê que Jesus é levado por judeus diante de Pilatos. Os judeus chegam e o entregam porque eles não podiam tirar a vida de Jesus. Os judeus na verdade, não podiam tirar a vida de ninguém, mas Pilatos, como autoridade do império romano, poderia. Chegando diante de Pilatos ele começa a fazer uma série de perguntas e em Jo 18.38 diz: *Perguntou-lhe à Jesus: O que é a verdade?* Pilatos não sabia o que era a verdade. E no contexto anterior acontece o seguinte, conforme Jo 18.30, os judeus acusam: *Se ele não fosse criminoso, não o teríamos entregado a ti.* Os judeus o trouxeram acusando-o de crime, e Pilatos tem uma preocupação porque fala em Jo 18.33: *Você é o rei dos judeus?* Opa, tem um rei aqui, mas o único rei que deveria ter é César, se você é um rei, será que eu estou servindo o rei errado? E Jesus também diz: *“O meu reino não é deste mundo.”* (Jo 18.36). Jesus começa a se apresentar para Pilatos, com algumas verdades, mas ainda Pilatos fica com essa dúvida na cabeça e Jesus termina esse episódio. Antes de continuar, quero voltar com uma segunda pergunta a respeito de um homem que estava muito próximo de Jesus, pelo menos nos três últimos anos da vida dele, chamado Tomé. Quando Jesus está na última noite com seus discípulos, Jesus fala que Ele precisaria ir para aquela cruz, para sofrer, para morrer em prol dos nossos pecados, para nos resgatar. Jesus fala que vai ao Pai preparar um lugar, e Tomé lança uma pergunta a Jesus: *“Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?”* (João 14.5). E Jesus de forma maravilhosa, e paciente, começa a explicar para Tomé. Jesus começa a falar e dar respostas a ele, e a resposta de Jesus é a seguinte: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (João 14.6). Tomé só perguntou qual era o caminho, a direção. Jesus nesse pequeno versículo faz um tratado teológico que poderíamos passar muito tempo discutindo. Nenhum outro profeta, nenhum outro líder religioso de qualquer religião que você conheça, chegou e disse: “Eu sou!” O único que fez isso foi Jesus Cristo. Quando Ele está falando isso, Jesus está dizendo, eu sou Deus! Eu sou igual em essência ao Pai. E ele começa a dizer mais coisas, eu sou “o” caminho. Se você buscar, vai ver que todo líder religioso, todos que se levantaram, sempre vão dizer o seguinte: “Nós somos um caminho, nós estamos mostrando que é para lá.” Quem já escutou essa expressão: “Todos os caminhos levam a Deus”? Quem diz isso rasga a Bíblia, porque Jesus diz o quê? Eu

sou “o caminho”. É o único, não há outro, Jesus está mostrando o que é a verdade para nós quando ele fala: “Eu sou o caminho, Eu sou a verdade”. Mais uma vez, se você quer descobrir o que é a verdade, comece a ler o evangelho de João. Eu fiz esse exercício e grifei as tantas vezes que aparece a palavra **verdade** e as vezes que aparece Jesus colocando-se e dizendo que Ele é a verdade. São inúmeras vezes que Jesus disse que Ele é a verdade, mas Ele também diz que Ele é a vida. Não só a vida física, mas é a vida na sua plenitude, como um todo. Quando Ele está dizendo que Ele é a vida, Ele está indo mais além, e está dizendo também que a vida que Ele tem para oferecer é uma vida real, genuína, é uma vida ativa, vigorosa, é uma vida devotada a um Deus. Tudo isto está nessas pequenas palavras que Jesus apresenta. Em João 11.25 Jesus disse: *Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá eternamente. Crê nisto?* Ele pergunta isso para os que estavam ao seu lado. Veja que a resposta que Jesus dá, não é uma resposta simples, mas Ele levou aquela resposta a um patamar diferente, dizendo para Tomé e para os seus discípulos “Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida, e é só através de mim, de mais ninguém, que se chega ao Pai.” Olha o que o texto diz: “ninguém vem ao Pai senão por mim”. Não há atalho! Não há rota alternativa, pode calcular no GPS, não tem outro lá, é só através de Jesus Cristo.

No ano de 1300 Tomás de Kempis mostrou sua visão sobre esse versículo, dizendo: “Sem o caminho não há como ir; sem a verdade não há saber; sem a vida não há viver... Eu sou o caminho inviolável; a verdade infalível, a vida sem fim. Eu sou o caminho mais reto; a verdade soberana; vida verdadeira...”. Esse é o nosso Deus. Esse é Jesus Cristo, não há vida fora dele. Nós falamos de Pilatos, de Tomé, mas a grande questão é: E para você, quem é Jesus? Talvez para você hoje, o mundo não seja tão verdadeiro, seja calcado em mentiras e talvez você viva uma vida de mentiras, de enganos; talvez você seja um mentiroso. Talvez você viva uma vida desorientada, sem direção, sem saber para onde ir e como ir. Talvez você não tenha as cores tão definidas e talvez você venha domingo após domingo aqui ou em outra igreja, sentar, escutar as músicas, cantar, e sai daqui e dizendo: “Nossa, o astral lá é bacana! Não é isso! Se domingo após domingo você vem aqui, e acha que é isso que vai fazer diferença na sua vida, você está indo para outro caminho que não é Jesus. Ou talvez você fale: “Não, eu sou uma pessoa boa, eu não mato, eu não roubo, eu não faço isso ou aquilo.” Aí você volta lá no exemplo que eu dei: “Eu sonego um pouco, só um pouco.” Ou então talvez você fale: “Eu sou uma pessoa

que faz boas obras, boas ações e isso vai me fazer chegar mais perto de Deus”. Será que vai? O que Jesus diz? Para chegar a Deus, qual é o caminho? Porque Jesus não inseriu naquela mensagem que estava falando para Tomé: “Faça boas ações, frequente a igreja, e isso vai fazer você chegar.” Não! Ele falou que ele, Jesus Cristo, é o caminho, a verdade, e a vida. Ninguém chega ao Pai de outra forma. Vocês vão ver daqui a pouco, pessoas que estão sendo batizadas, essas pessoas, são jovens, casais ou não, alguns adultos, alguns mais novinhos. Talvez eles tivessem uma vida bem desorientada, talvez indo por caminhos tortos, mas eles um dia tiveram a oportunidade de reconhecer. Vocês vão escutar da boca deles o testemunho que foi gravado de cada um. Eles estarão falando do que Deus, do que Jesus fez na vida deles, a diferença que Jesus Cristo faz na vida deles.

#### CONCLUSÃO:

A sociedade vive como vive, a palavra de Deus fala que é o cosmos, fala que o mundo jaz no maligno, essa é a sociedade. Ela vive podre, afastada dos princípios do Senhor. Voltando para Pilatos, ele teve uma autoridade, estava inserido num contexto do império romano, o maior império que esteve na face da terra, mas não sabia o que era a verdade. Os batizados descobriram o que é a verdade, mas e você? Você sabe o que é a verdade? Você sabe que só Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida? Se não for por Ele, como diz, ninguém vem ao Pai se não for por mim. Você tem essa certeza? Talvez hoje eu tenha feito você pensar um pouco sobre quem é Jesus e talvez você tenha dúvidas ainda. Nós estamos dispostos a conversar com você, a ajudar a entender de fato quem é Jesus Cristo, o que ele fez, qual o projeto que ele tem para a sua vida, como ele pode mudar o seu modo de viver, porque só Ele, como Ele mesmo diz, é o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode chegar a Deus senão for por Ele.

Quero convidar você agora a curvar a sua cabeça e vamos orar: Santo Deus nós te louvamos, porque só através de seu filho Jesus Cristo podemos ter acesso a Ti. Obrigado Senhor por essas vidas que um dia encontraram seu filho Jesus e hoje vão dar um testemunho público da sua fé. Vão dar um testemunho que encontraram o caminho, a verdade e a vida. Quero te agradecer Senhor, por aqueles que estão aqui também que ainda não conhecem o Senhor Jesus. Que o Senhor toque em seus corações, e que haja uma sensibilidade e entendimento de que existe um Deus que ama cada um de nós, e que podemos nos achegar a esse Deus através de seu filho Jesus. Talvez haja alguém aqui Senhor, que um dia já teve um encontro genuíno com Jesus, e tem levado uma vida afastada de Ti, Oh! Pai. Trabalha nesses corações, para que eles possam voltar a ter uma relação de Pai com Filho. Assim, Senhor, nós te louvamos pelo seu filho Jesus Cristo, que de fato, é o caminho, a verdade e a vida, e só através Dele Senhor, e do Senhor, nós podemos chegar a Ti. Em nome de Jesus é que oramos. Amém”

*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)*

Para contribuir com esse ministério acesse:

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).